

A FAMÍLIA E O PACIENTE NA UTI- UM OLHAR HUMANIZADO

Autor(res)

Michelle Cornélio Canedo Martins
Maine Brito De Arruda
Larissa Cristina Pereira Ramos
Mariana Caetano Lima Leoncio
Iraci Kelle Rosa Gonçalves

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A humanização é um ato ou efeito de humanizar, tornar-se benévolo ou afável. Já a humanização na saúde manifesta-se por meio de cuidados em tempo integral, levando em consideração todos os aspectos racionais e emocionais do ato de cuidar (Silva, Adeodato 2020). A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado a oferecer cuidados especializados a pacientes gravemente enfermos. Este ambiente geralmente é avaliado pelos pacientes e familiares como altamente estressante (Woinarovicz, 2020). Neste contexto, os familiares também precisam ser reconhecidos como sujeitos no processo de cuidado em UTI, necessitando que haja desenvolvimento de ações voltadas a promoção de acolhimento e conforto num ambiente tão estressor. Ao analisar as principais estratégias de Coping, que se refere a como lidar com problemas ou situações difíceis, pode oferecer relevantes informações aos profissionais da saúde que estão em contato direto com os familiares (Woinarovicz, 2020).

Objetivo

Descrever os sentimentos experimentados pelos familiares de pacientes hospitalizados em Unidades de Terapias Intensivas (UTI's) e como a equipe de enfermagem pode influenciar na experiência vivida.

Material e Métodos

O presente estudo refere-se a uma revisão da literatura a respeito da humanização de enfermagem junto aos familiares de pacientes internados em UTI's. Foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2018 a 2024, na língua portuguesa, disponíveis de modo gratuito nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores humanização,

IV MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

14 E 15 DE MAIO
DE 2024



Unidade de Terapia Intensiva, enfermagem, familiares. Obteve-se 12 artigos, destes 04 atendiam aos critérios de inclusão. De acordo com Silva et al 2018, a família é vista pelos profissionais de saúde como uma aliada do processo saúde e doença, que contribui para o tratamento humanizado e para a rápida recuperação do paciente hospitalizado. Assim, os profissionais precisam oferecer às pessoas envolvidas condições para manter o núcleo familiar saudável, cuidando do cliente para que não haja agravo à saúde deste e de sua família como um todo.

Resultados e Discussão

Enfermagem é sinônimo do cuidar, é necessário que o cuidado e a assistência prestados sejam eficientes e de forma humanizada (Nascimento, et al 2021). Silva et al 2018 relata que é necessário estabelecer uma forma de atendimento aos familiares em UTI que envolvam a atenção e a compreensão ao familiar, a fim de proporcionar cuidados de qualidade e humanizados, de modo que a equipe de enfermagem possa identificar as verdadeiras necessidades do familiar durante a visita e estabelecer uma relação de confiança entre ambos. Dentre as necessidades expressas pelos visitantes, destaca-se o desejo de que a equipe intensivista forneça informações. É natural que a família, submetida à circunstância de ter um ente querido na UTI, tenha elevada ansiedade por informação. A equipe de enfermagem deve ser atenciosa ao comunicar-se com os visitantes ou simplesmente exercer a escuta terapêutica. O familiar na UTI possibilita a redução do estresse, tanto do doente quanto da família.

Conclusão

Este estudo revelou a importância do familiar na UTI e como acolher-lós de forma humanizada, pois o momento vivido pode ser amedrotante e estressante. Observamos que a equipe de enfermagem pode exercer um papel humanizado ao acolher o familiar com escuta qualificada e a comunicação empática. Sugere-se a realização de mais pesquisas sobre o impacto da humanização dos familiares durante o período de hospitalização de um ente querido, podendo influenciar no desenvolvimento de protocolos.

Referências

- DO NASCIMENTO, E.. A.; LIMA, L. N. F.; PEREIRA, C. S.; FONSECA, S. C. T.; SILVA, D. O.; NEVES A. F.; FIGUEREDO, P. G. J.;. As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na Unidade de Terapia Intensiva. Brazilian Journal of Development. Curitiba. v.7, n.1, p. 17262-17272. 2021.
- SILVA, A. P.D.; ADEODATO, K. L.D.C. Humanização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI): uma revisão de literatura. Uniceplac. 2020. p.22. Artigo apresentado para conclusão de curso. Gama-DF, 2020.
- SILVA, N. B.; FONSECA, P. M.M.; SILVA, S. R. R.; SILVA, L. R.; JUNIOR, P. L.S; FONSECA, P. A. M. Contribuições da família na Unidade de Terapia Intensiva. Revista Científica UMC. Mogi das Cruzes, v.3 n.1, fevereiro, 2018.
- WOINAROVICZ, B. P.; MOREIRA, M. C. Estratégias de enfrentamento de familiares de pacientes em UTI: uma revisão sistemática da literatura. SBPH – Sociedade Brasileira de

IV **MOSTRA CIENTÍFICA** **DE ENFERMAGEM**

14 E 15 DE MAIO
DE 2024



Psicologia Hospitalar. Rio de Janeiro, v.23, n.2, jul/dez. – 2020.